

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
Campus Universitário de Guarapuava – Santa Cruz
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Professor: Ricardo Alexandre Ferreira
Curso: História
Disciplina: História Moderna
C/H semanal : 03

Série: 3ª/2010

Turno: Noite
Código: 0842
C/H Total: 102

EMENTA

Por meio da revisão historiográfica, estudar a transição da ordem feudal à capitalista analisando a construção da sociedade moderna

I – OBJETIVOS

Abordar o conjunto das transformações epistemológicas que, a partir do século XIV, possibilitaram a invenção da racionalidade moderna no Ocidente, bem como as divergentes linhas historiográficas que as interpretaram

II – PROGRAMA

- 1 – Questões introdutórias, conceitos e polêmicas historiográficas
- 2 – Ruptura ou permanência? O Renascimento
- 3 – As Reformas religiosas
- 4 – A noção de absolutismo
- 5 – Os artifícios do Estado Moderno e o conceito de iluminismo
- 6 – Revoluções: Inglaterra, França seus antecedentes e desdobramentos
- 7 – História moderna e modernidade

III – METODOLOGIA DE ENSINO

- 1 – Elaboração de aulas expositivas que suscitem o debate dos diferentes temas abordados.
- 2 – Seleção e orientação da leitura de textos provenientes de fontes de época e da historiografia especializada.
- 3 – Estímulo à realização de seminários em grupo, que permitam o aprofundamento da pesquisa a respeito dos temas, bem como exercitem as atividades relativas à docência pelos alunos.
- 4 – Uso de recursos audiovisuais, com especial atenção aos contextos de suas produções.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada em duas etapas. A primeira levará em conta os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos no cotidiano das aulas, de acordo com as atividades propostas. A segunda constará de prova interpretativa a ser aplicada ao final de cada conjunto temático previsto.

V – BIBLIOGRAFIA

1. Básica

- ALIGUIERI, Dante. A divina comédia: inferno, purgatório e paraíso. São Paulo: Editora 34, 1998, 3 v.
- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- ARIÈS, Philippe & CHARTIER, Roger (orgs.). História da vida privada, 3: da renascença ao século das luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BAKTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- BURCKHARDT, Jacob. A cultura do Renascimento na Itália: um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BURKE, Peter. A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. São Paulo: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 2004.
- DOBB, Maurice Herbert et al. A transição do feudalismo para o capitalismo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 2v.
- _____. A Sociedade de Corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- FALCON, Francisco José Calazans. Iluminismo. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2004.
- FEBVRE, Lucien. O homem do século XVI. Revista de História. São Paulo, 1950, nº. 01, p.03-17.
- FURET, François. Pensando a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HILL, Christopher. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- HOBBES, Thomas. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HOBBSAWM, Eric J. A Era das revoluções: Europa 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. Lisboa: Verbo, 2006.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Baron de. O espírito das leis. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social: princípios do direito político. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

2. Complementar

BASCHET, Jérôme. A baixa Idade Média: triste outono ou dinâmica prolongada. In: A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006, p. 247-274.
BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e Capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 1995, 3 v.
BURKE, Peter. A cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DARTON, Robert. Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
_____. Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI.
DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
DOBB, Maurice Herbert. A evolução do capitalismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1988.
FEBVRE, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Bauru: EDUSC, 2004.
GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
_____. Mitos, emblemas sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
_____. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
LENZ, Sylvia Ewel. Francesco Guicciardini: o renascimento da história. Londrina: Eduel, 2004.
SKINNER, Q. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
SWEETZ, Paul M. Do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3 v.
_____. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Aprovado em 24/02/2010

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires

Professor: Ricardo Alexandre Ferreira